

---

# *CONTEXTO NACIONAL DAS CEASAS*

---

Carmo Robilotta Zeitune

CEASA/ES

Março /2011

# *BREVE RETROSPECTIVA*

## DÉCADA DE SETENTA

- ❖ Criação do Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – SINAC: 11.05.1972
- ❖ Início da etapa de construção dos mercados

## DÉCADA DE OITENTA

- ❖ Conclusão da fase de construção dos principais entrepostos das CEASAS e início da interiorização do sistema
- ❖ Fim do SINAC
- ❖ Criação da ABRACEN

# → DÉCADA DE NOVENTA

## → **A Estadualização**

A estrutura do abastecimento pós SINAC – “um barco à deriva”

- A quebra da Unidade Nacional
- O peso financeiro para os Estados
- Ausência de Políticas Públicas
- Primeiros movimentos para privatização das CEASAS

## A PARTIR DE 2000

### **REGISTROS IMPORTANTES:**

- Fortalecimento Institucional da ABRACEN
  - O Intercâmbio Internacional - WUWM
  - O Congresso Mundial em São Paulo
  - O Reconhecimento do MAPA e da CONAB sobre a importância sócio-econômica do setor hortifrutícola nacional
  - O Prohort
  - Realização do diagnóstico das CEASAS
  - Projeto de Lei: Criação de um novo marco regulatório para os contratos
  - Frente parlamentar em defesa das CEASAS
-

# AVANÇOS IMPORTANTES NAS CEASAS

- Desenvolvimento tecnológico
- Pólo de Referência
  - Pesquisas para novas embalagens e novos padrões
  - Informações & tendências do mercado
- Universalização dos acessos
- Consciência ambiental
- Programas sociais

# AS LIMITAÇÕES

## CENÁRIO ATUAL DAS CEASAS – QUANTO AOS RECURSOS

- Ambiente físico estrutural se tornando obsoleto frente a necessidade de serviços. Serviços → Produtos
- A limitação espacial – os mercados estão novamente dentro das cidades (problemas ambientais e trânsito)
- Mão de obra envelhecida – concursos pouco atrativos e inovadores
- O conhecimento envelhecido – investimentos em capacitação
- Escassez de poupança interna capaz de gerar investimentos (raras exceções)
- Ausência de recursos orçamentários dos acionistas para investimentos

## CENÁRIO ATUAL DAS CEASAS – QUANTO AOS CONCEITOS

- A falta de uma visão estratégica mais definida e atual – o “negócio” da CEASA
- A gestão voltada para dentro – visão doméstica
- Pouca interação com os demais agentes da cadeia produtiva
- Isolamento – falta de parcerias proativas e resultados práticos/aplicados



## CENÁRIO ATUAL EXTERNO – QUANTO AS DEMANDAS

- Um mercado complexo e em permanente evolução
- Um aumento gradativo do consumo
- Exigências crescentes de todos os setores da cadeia produtiva
- Especialização em serviços
- A qualidade como parâmetro de negócios
- A segurança alimentar

**DESAFIOS**

```
graph TD; A[DESAFIOS] --> B[ESPECIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E AMPLIAÇÃO DAS FUNÇÕES DAS CEASAS]; B --> C[A CEASA PRESTADORA E GESTORA DOS SERVIÇOS PARA COMERCIALIZAÇÃO]; B --> D[A CEASA INDUTORA E GESTORA DE POLÍTICAS PARA O ABASTECIMENTO ALIMENTAR];
```

**ESPECIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E  
AMPLIAÇÃO DAS FUNÇÕES DAS CEASAS**

**A CEASA PRESTADORA E  
GESTORA DOS SERVIÇOS  
PARA  
COMERCIALIZAÇÃO**

**A CEASA INDUTORA E  
GESTORA DE POLÍTICAS  
PARA O ABASTECIMENTO  
ALIMENTAR**

## ■ A CEASA – ESPECIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL – “CONDOMINIAL”

- Plano diretor de ocupação – mix diferenciado
- Nova arquitetura para os pavilhões
- Gestão dos resíduos sólidos – meio ambiente
- Gestão viária – estacionamentos e circulação
- Espaços adequados (higienizados)
- Racionalização dos horários
- Revisão do quadro tarifário – novo formato para as receitas

## ■ A CEASA INDUTORA E GESTORA DE POLÍTICAS PARA O ABASTECIMENTO ALIMENTAR, ATRAVÉS:

### 1º PLURARIDADE NA GESTÃO

- Interagir e estimular políticas regionais de abastecimento alimentar
- Ações efetivas no conjunto da cadeia agro-alimentar. Capacidade de entender as demandas do varejo para orientar a produção
- Desenvolvimento de políticas compensatórias para processos espontâneos voltados para a qualidade comercial, sanitária e ambiental

## 2º BUSCA POR INOVAÇÕES

- Os mercados – laboratório científico e pólo difusor de informações (Universidades, Institutos)
- Desenvolvimento profissional. Implantação, em parceria, de escolas/cursos de ensino profissional para os setores da alimentação – hotéis, restaurantes, alimentação coletiva, serviços de catering, etc
- Promoção de negócios – feiras e congressos nacionais e internacionais
- Novos parâmetros de avaliação para os mercados

## 3º AMPLIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

- Regulamento higiênico/sanitário
- Segurança alimentar na lógica da saúde pública
- Programas sociais

---

**AFINAL, QUAL A CEASA QUE  
QUEREMOS!!!**

**UMA EMPRESA PÚBLICA EFICIENTE,  
MODERNA, BUSCANDO SOLUÇÕES  
DIFERENCIADAS PARA O  
ABASTECIMENTO E A SEGURANÇA  
ALIMENTAR!!!**

---